

Durante uma reunião na noite de quarta-feira, 15, foram nomeados os integrantes da Comissão de Implantação do curso de Medicina da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). O encontro ocorreu no Teatro Municipal Rosalina Pandolfo, em Uruguaiiana. A graduação em Medicina será ofertada a partir do primeiro semestre de 2016, no Campus Uruguaiiana.

No início do encontro, o professor João Cleber Theodoro Andrade fez uma apresentação sobre a Unipampa, o Campus Uruguaiiana e o histórico do curso. Andrade, que também é diretor do campus, falou sobre as etapas seguintes para a implantação da graduação. Na sequência, houve a assinatura de compromisso para compor a Comissão de Implantação do curso, que terá como função acompanhar as questões pedagógicas e de infraestrutura acadêmica. Composta por representantes da Universidade e da comunidade, a comissão é uma das exigências do Ministério da Educação (MEC).

O professor explica que entre os critérios para formar a comissão está a exigência de que os integrantes estejam vinculados à oferta dos ambientes de estágios para os futuros alunos, abrangendo o sistema municipal, estadual e federal. Andrade conta que foram convidados ainda gestores executivos da Fronteira Oeste e o cônsul da Argentina, já que o município é limítrofe com este país. O Campus Uruguaiiana deve divulgar nesta sexta-feira, 17, a listagem com os nomes dos componentes da Comissão.

Entre as funções desta Comissão está a de inserir os dados do curso na plataforma do MEC, receber a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento das Escolas Médicas (CAMEM) e organizar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino Saúde (COAPES) entre o Sistema de Saúde e de Ensino. A finalidade deste contrato é garantir o acesso dos estudantes de medicina aos cenários de prática na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) para formação tanto na graduação quanto na especialização/residência.

Por fim, o professor Luís Flávio Souza de Oliveira, da Comissão Especial proponente do PPC, apresentou o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Para o diretor do campus, mais uma etapa foi vencida. Segundo Andrade, foi possível observar o entusiasmo da plateia durante a apresentação dos trabalhos e do projeto de medicina proposto para o Campus Uruguaiiana da Unipampa. “Se a Unipampa está conseguindo fazer esta transformação é porque nenhum de nós é melhor do que todos nós juntos”, finaliza.

A reunião contou com a presença de cerca de 400 pessoas, entre elas a reitora da Unipampa, Ulrika Arns, o diretor administrativo da Santa Casa de Caridade, Geovane Cravo, o prefeito de Uruguaiana, Luiz Augusto Schneider, além de representantes dos municípios da Fronteira Oeste, da Receita Federal, do Comando do Exército, acadêmicos, professores, médicos e interessados.